



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO

5

Julho - 1964

N.º 1684

Ano XXIII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção - Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 72 01 10 (p. c.) - 72 01 67 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua M - Telef. 72 01 07

O Nosso Posto

Em todos os tempos, desde os mais recuados de que há memória, os homens viram-se obrigados a viver em sociedades, para defesa comum contra os animais ferozes, e depois para que pudessem enfrentar outras feras a que deram o nome de homem lobo do homem, mais temível ainda.

Para afugentar as primeiras, inventaram o fogo para que as fogueiras ardessem à volta das suas choupanas, e os livrassem da morte certa. Para combater os segundos inimigos, lançaram mão de variados instrumentos que a sua perspicácia fez construir, e que manejavam seguramente com a ajuda de uma prodigiosa força muscular.

E os tempos foram passando, até chegarmos à forja de outros instrumentos mais concordes com o aperfeiçoamento das civilizações, umas de carácter benéfico para as comunidades que as criaram para melhoria das suas condições sociais, e outras que operassem em sentido contrário, cujo lema seria o quanto pior melhor, como adorável filtro que os conduziu à rapina mais insofrida.

E' a eterna luta entre o Bem e o Mal, de que os homens já mais se separam.

Firmaram-se alianças que serviram de amortecedores de choques entre as boas e as más tendências humanas, entre o governo do bom senso e o destruidor de tudo quanto o primeiro havia construído em grandeza.

Hoje, as forças do Mal superam as do Bem na maior superfície do Globo terráqueo, pela diminuição do carácter, e pela deliquescência daqueles sentimentos que noutros tempos fizeram as pátrias, e as moldaram na força para salvaguarda dos seus concidadãos.

As alianças ocidentais vão-se queimando ao fogo vivo dos orgulhos mal contidos, ajudando as do oriente a fortificar as suas ambições, e a preparar o salto sobre todos os continentes, porque os grandes se deixam levar, não sabemos bem se pelo crime estudado e posto em prática, se pela cegueira de uma estupidez apoiada pela maioria dos países mais pequenos, que giram à volta desses grandes, e que se deixam dimi-

nuir no dia a dia

Os tempos das defesas dos interesses comuns foi sempre uma panaceia de que lucravam os poderosos, à custa de algumas migalhas atiradas aos que ajudavam a servir-lhes as mesas lautas, mas formavam um todo.

Hoje, quando se consentem em todas as chicanas dos inimigos, com que eles escarnecem dos que se intitulam ainda de grandes, e os visados não reagem perante o «muro da vergonha», nem perante os ultrajes dos «nossos ventos», fétidos e mortíferos, da «nova história», então já ninguém sabe se vivemos, ou se morremos.

A selva do sr. U'Thant dita as suas leis soberanas perante os aplausos dos ocidentais e dos orientais, numa tamanha confusão, que já não se sabe distinguir os antigos civilizados, dos novos «civilizados», nem sabemos qual, nos dias de hoje, é mais importante: se a civilização dos batuques e dos canibais, se essa outra que deu «novos mundos ao Mundo!»

A Península Ibérica, que civilizou, continua a não se misturar com esse caótico sonho imperial, em que só o materialismo arvora a bandeira dos piratas que tanto combatemos nos mares, e continuará a defender o Espírito que norteou S. António, S. Francisco Xavier, o Padre Manuel da Nóbrega, o Padre Anchieta, o Padre António Vieira, e tantos outros que iluminaram a História em feitos de bem melhor quilate do que os abomináveis «frutos» duma ONU derrotista, sanguinária, despotica e materialista.

Rui de Faria

N. DA REDACÇÃO:

Com este brilhante artigo o seu ilustre autor e distinto professor do ensino liceal, participa-nos que, tendo de se dedicar exclusivamente aos seus alunos neste período exaustivo dos exames, e, a seguir, de se ausentar para tratamento da saúde, suspende temporariamente a sua preciosa colaboração.

Nós e os leitores vamos sentir a falta da sua presença que tanto ilustra as colunas do nosso jornal, mas temos de nos conformar e de reconhecer que em primeiro lugar está a saúde.

O seu restabelecimento, pois, e o mais breve regresso ao contacto com os leitores do periódico que tanto o apreciam, são os votos sinceros que formulamos.

AGUARELA

Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Men S. João de Braga deu um ar da sua graça. O santinho casamenteiro ou protector de amóricos, que «fez uma fonte de prata» para ver as raparigas, sem lho nem mangerico mas com fogueiras e balões, andou por aí virando as esquinas do Rio a ver os folgados, catrapiscando um olho todo humano às cabrochas morenas, talvez com saudades das Fontainhas e das vozes que cantam e lhe pedem com alegria.

«S. João, dá cá um balão para eu brincar...»

O Rio também tem seu S. João festivo. Engalanado a bandeiras e festão. Com fogos e arraial. Com cantigas e folgados. Com fogueiras e balões. Com saudades, sobretudo. Saudade do passado, da tranquilidade da roça, onde S. João é coisa de arromba, com quadrilha bem ensaiada e marcada em francês conforme os cânones mais exigentes.

Fui por aí, não sei se em corpo ou em espírito. Mas fui à aventura do meu S. João da Saudade...

— Toma um quentão, freguêis? Tá fervendo...

— Vai uma canjiquinha, seu moço?... S. João, em português do Brasil é mais doce, mais humilde, menos profano e menos faustoso, mais humano e mais simples.

No arraiá tem casamento da reça, com dois capirins bem caprichados, tem seu delegado prá prendê a moçada, tem Igreja pra rezá, tem caboco gingando e pipando os ólo guloso na mulata, tem cantiga bonita, violão gemendo, fogos a gipoear... Tem poesia de Catulo na boca dos cantadores rivais do sabiá e do uirapurú...

A gurizada sonha com esta noite. Nos bairros vem para a rua pular fogueira e olhar o céu. Segue ansiosa a trajetória irregular dos balões que andam no ar à compita com o olhinho sempre aceso, muito vivo, do Cruzeiro do Sul. Vê apagar-se o morráo, vê o balão picar de manso sobre os telhados da cidade de cimento e aço, corre, briga, luta, trepa nos muros, pula quintais, rasga os calções, para ao outro dia, na escola, encher os pulmões, cantar a facécia, «passar todos os outros para trás»:

— Óba minha gente, peguei um balão!

— E', você deu sorte, né? Tive pegando um bem na betradinha do meu telhado, mas o safado, deu vento nele, sumiu. Fiquei dum gelto que só você vendo. Puxa, nem foi S. João pra mim...

— Tu viu um grandão que calu lá pra's lados de Mangueira? Um cara lá da minha rua, táva e'o a irmã lá no morro, em casa do moço dela, e viu, tá? Era um balão que vou-ti contá!

— Papai me deu dois balão pra lá de rum, viu? Botei eles na nem liguel. Nem del bola. Coisinha rum meus chapas. Bem que eu del duro no velho. Fiquei lhe enchendo o saco:

— Papai me compra um bem grande, compra... Mas o velho se encheu: Não amola mínimo besta. Tu pensa que meu dinheiro dá pra bobagem, é?

Também andei por aí sonhando na noite, olhando as fogueiras, o céu, os balões, menino de outrora à espera sei lá de quê... S. João, porém, estava entretido e não me acompanhou. Fixa

continua na 2.ª página

Operação Stop

Pela Secção da P. S. P. de Espinho foi realizada no dia 30 de Junho, mais uma operação Stop nas entradas da Vila a qual deu o seguinte resultado: Viaturas fiscalizadas: — auto-ligeiros de passageiros, 209; de carga 14. Auto-pesados de passageiros 1; de carga 33. Motociclos 5. Bicycletas motorizadas 48 e simples 55. Total: 365

Foram verificadas as seguintes infracções: — Automóveis: falta de apresentação de livrete 3; e falta de apresentação de carta l. Bicycletas motorizadas: falta de apresentação de livrete 1 e falta de luz à retguarda l. Bicycleta simples falta de apresentação de livrete 1.

Iniciam-se hoje as Comemorações das Bodas de Ouro do SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Com um almoço de confraternização entre membros dos Corpos gerentes eleitos desde a fundação até aos nossos dias, o glexioso Sporting Clube de Espinho inicia hoje as comemorações das suas «Bodas de Ouro».

O programa dessas comemorações, embora estejam em projecto outros actos que ainda não podem ser anunciados, é o seguinte

PROGRAMA

JULHO

- 5 — Almoço de confraternização entre os membros dos Corpos Gerentes eleitos no decorrer dos 50 anos do Clube;
- 12 — Concurso Internacional de Pesca.

AGOSTO

- 9 — Festa da Secção de Andebol;
- 14 — Baile comemorativo do cinquentenário no Grande Casino de Espinho;
- 16 — Gincana de Automóveis;
- 23 — Festa da Secção de Voleibol;
- 30 — Festa da Secção de Atletismo; Desafio de futebol entre veteranos do Clube; Homenagem das colectividades de Espinho ao Sporting Clube de Espinho.

SETEMBRO

- Festa do Futebol.

OUTUBRO

- Festa da Secção de Natação.

NOVEMBRO

- 7 — Confraternização de sócios do Clube no Campo da Avenida;
- 11 — Sessão solene comemorativa dos 50 anos de vida do Sporting Clube de Espinho no Teatro S. Pedro; Apresentação de um número especial de «O ESPINHO», boletim mensal do Clube.

DEZEMBRO

- 8 — Serviço religioso por intenção aos sócios e atletas falecidos, seguido de romagem ao cemitério local e colocação de lápides em diversas sepulturas como preito de saudade; Festival no Campo de Jogos com desfile de todas as secções desportivas do Clube e encontro de futebol em que participa o Sporting Clube de Espinho; Jantar de Confraternização.

Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro Circular

Curso de Candidatos

Começou este curso a funcionar. Conforme o seu nome indica, destina-se especialmente à preparação de novos valores. Todavia, porque se vinha verificando uma baixa média de exhibições de alguns dos nossos fillados, chegando-se mesmo, a admitir a hipótese de serem submetidos a novo exame, para avaliar as suas possibilidades, foi resolvido que o referido curso funcionasse com núcleos de aprendizagem em várias localidades, permitindo, assim, que todos os árbitros o possam frequentar, a fim de procurarem valorizar os seus conhecimentos.

E' útil para os monitores, pela necessidade de reverem profundamente todas as leis, para estarem aptos a explicá-las, bem como a apresentarem diversos problemas, aos candidatos. Os outros fillados beneficiam com a frequência das respectivas aulas, pois têm ensejo de lembrar pontos já esquecidos, e aprender coisas, porventura, ignoradas. Para que os interessados possam escolher os núcleos que mais lhe interessam frequentar, dada a sua situação geográfica, indicamos a seguir, as localidades onde os mesmos funcionam, e respectivos monitores.

Aveiro — Manuel da Silva Soares; Vagos — Manuel Maria Valente; Pampilhosa — Edmundo Carvalho; Agueda — Nicanor de Oliveira; O. de Azeite — Alfredo Fernandes de Carvalho; S. J. da Madeira — Alfredo Fernandes de Carvalho; Anadia — Joaquim Ribeiro Freire; Estarreja — Jorge da Silva; Salreu — José dos Santos

Perelra; Alb.ª-a-Velha — Henrique Castro; Cucujães — Francisco Silva Costa; Arrifana — José Soares de Matos; Leurosa — Manuel de Oliveira Cadete; Lamas — Manuel de Oliveira Cadete; S. J. de Ver — Manuel de Oliveira Cadete; Paços de Brandão — Manuel de Oliveira Cadete.

O funcionamento das aulas é da inteira competência e responsabilidade dos monitores. Os restantes fillados limitar-se-ão a assistir às mesmas, sem interferência no trabalho daqueles. Poderão, no entanto, se notarem deficiências chamar a atenção ou pedir qualquer explicação ao monitor, — mas só no fim das aulas e depois de todos os candidatos já se haverem retirado.

Cada monitor ficará de posse de um mapa, para anotação dos nomes e datas de presença dos fillados e candidatos, no fim do curso será apreciado por esta Comissão para ajuizar do interesse que a todos mereceu a iniciativa.

Aveiro, 8 de Junho de 1964

A COMISSÃO DISTRITAL

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Grande Farmácia

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos
4.ª » — Palva
5.ª » — Higiene
6.ª » — Grande Farmácia
Sábado — Teixeira

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizou-se no passado domingo, a 6.ª jornada da Taça Ribeiro dos Reis, referente à Zona Norte - I Grupo, a qual teve os resultados seguintes:
Farense 2 Leixões 1; Leça 2 Famalicão 0; Espinho 3 Braga 3; Vianense 1 Boavista 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Leixões	6	4	1	1	10	-	3 9
Braga	6	3	2	1	19	-	10 8
Leça	6	4	0	2	14	-	10 8
Vianense	6	4	0	2	7	-	8 8
Farense	6	3	0	3	9	-	9 6
Espinho	6	1	2	3	8	-	10 4
Boavista	6	1	1	4	8	-	18 3
Famalicão	6	1	0	5	2	-	9 2

Espinho 3 Braga 3

Jogo no Campo da Avenida. Árbitro: Ernesto Borrego (Viseu).

ESSINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; Ribeiro, Alcobia e Silva; João Fernando, Joaquim, Pinal, Amorim e Cáliz.

BRAGA — Casimiro; Armando e José Maria; Passos, Javenal e Coimbra; Remígio, Morais Mendonça, Ferrelinha e Bino.

Ao intervalo: 3-0. Marcadores: Pinal (5 e 29 m.); Quim (39 m.); Mendonça (70 m.); Bino (71 e 77 m.).

Apesar do calor que se fez sentir, nem por isso o encontro deixou de ser agradável de seguir-se, até porque chegou a haver requintes de bom futebol no momento por parte do Espinho, que durante a primeira parte usufruiu vantagem sobre o adversário, que se viu em sérias dificuldades para conter o ímpeto dos dianteiros locais, os quais nos contra-ataques rápidos às redes contrárias causavam sempre dificuldades ao reduto defensivo dos bragueses; assim os espinhenses viram o seu esforço coroado na obtenção de três golos sem resposta.

Na 2.ª parte, tudo fazia prever que se os espinhenses se remetessem à defesa, que, se fosse bem organizada podia dar-lhes um resultado justo, visto que, logo de início o Espinho continuou a exercer maior domínio sobre o adversário, que se mostrava lento, dando a impressão que se conformava com a desvantagem do marcador. No entanto os locais vinham

deliberadamente para o ataque e se não conseguiram aumentar o resultado ficou-se a dever ao árbitro que apitava por tudo e por nada, chegando a certar jogadas em autêntico benefício do ofensor.

Por sua vez, os homens de Braga, que vinham demonstrando uma certa spatia pelo jogo começaram a parecer mais no meio campo do Espinho obrigando Arnaldo a ter que abandonar as redes para assistir o perigo, visto que o trio defensivo do Espinho começou a vacilar e a aplicar o sistema fora de jogo, que mais uma vez nada de bom produziu. É compreensível que um jogador chame a atenção do árbitro quando isso lhe é permitido, mas o que já não se compreende é que o jogador depois de ter feito a observação, deixe o adversário encamishar-se livremente para a baliza, e se não marcava golo deve-se simplesmente a Arnaldo ter vindo algumas vezes perto do grande círculo defender a pontapé, algumas das quais teve que driblar o adversário. Ora, acontece que nem o árbitro nem o juiz de linha de lado da bancada estavam atentos aos fora de jogo forçados pelos espinhenses e Mendonça e Bino souberam aproveitar os brindes que lhes ofereceram, apresentando os nossos jogadores com três golos num curto espaço de tempo, pouco faltando chegar à vitória porque Padrão de cabeça salvou sobre a linha de golo, quando estava mesmo a soar o apito final.

O empate não traduz aquilo que as duas equipas fizeram durante todo o encontro, a vitória caiu bem às nossas cores, mas como já dissemos, o «tel» sistema mais uma vez não resultou e se pior não fez foi porque o jogo acabou mesmo sobre a hora. — C. D.

JOGOS PARA HOJE — I GRUPO

Boavista-Farense; Leixões-Leça; Braga-Vianense e Famalicão-Espinho.

Campeonato Nacional do III Divisão

Lamas 4 Vila Real 1

Jogo realizado em Penafiel, e com o resultado final e U. de Lamas conquistou merecidamente o direito de disputar o título num jogo em campo neutro com o Almada, representante da Zona Sul.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Resultados das equipas de Aveiro em Seniores:

Naval Setubalense 20 Paramos 16

O passeio da Catequese do Espinho

Decorreu maravilhosamente o passeio ao Monte da Virgem em S. Tirso, levado a efeito no passado domingo, dia 28 do pretérito mês, pela Catequese do Espinho na qual se incorporaram numerosas crianças acompanhadas de suas catequistas e famílias, e ainda pelo pároco de Espinho, Rev.º Artur Martins da Silva.

Beneficiado pelo tempo que esteve óptimo, o passeio foi bastante agradável. Após a chegada ao Monte da Virgem foi celebrada missa pelo Rev.º Artur Martins, na Capela onde se venera a imagem de N.ª S.ª da Assunção, à qual assistiram os visitantes. Em seguida realizou-se o almoço de confraternização.

Depois do almoço, as crianças divertiram-se bastante em plena floresta: cantando, dançando, recitando poesias e representando cenas da vida de Nossa Senhora, sendo muito apreciadas pelas familiares e pessoas que ali se encontravam.

No final, houve a Oração do Terço, tendo seguidamente, os visitantes abandonado o citado Monte, dirigindo-se à Vila de Santo Tirso, de onde regressaram novamente a Espinho.

Vitória de Setúbal 25 At. Vareiro 13
Vitória de Setúbal 18 Paramos 11
Naval Setubalense 24 At. Vareiro 13

CLASSIFICAÇÃO: — 1.º Sporting, 21 pontos; 2.º F. G. Porto, 19; 3.º Salgueiros, 15; 4.º Setúbal e Naval, 14; 6.º Paramos, At. Vareiro e Almada, 13; 9.º Académica, 10; 10.º Celas, 8.

Campeonato Nacional de Júniores

Ac. de Coimbra 9 Sp. de Espinho 13

Reg. Agrícolas 7 Beira Mar 10

Reg. Agrícolas 1 Sp. de Espinho 19

Ac. de Coimbra 16 Beira Mar 9

Sp. de Espinho 16 Beira Mar 5

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Avintes 1 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Ac. de Espinho 3 G. Santo Tirso 2



TODOS OS FIOS DE LA PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

Festas de Cidades

(OLIVEIRA DE AZEMÉIS)

As tradicionais Festas de Cidades, realizam-se nos dias 18 e 19 do corrente, e embora este ano não inclua no seu programa o Festival Folclórico Internacional, por dificuldades surgidas à última hora no estrangeiro, vão merecer novamente o interesse e o carinho do público, pois os Espectáculos de Variedades que vão ser apresentados são de nível artístico excepcional.

No sábado dia 18 à noite, actuação do Orfeão Académico de Coimbra (cerca de meia centena de Estudantes), com um vasto programa de Variedades que inclui, além de números pelo Orfeão as célebres Sereñatas de Coimbra, tão do agrado do público.

No domingo, dia 19 de tarde e à noite, Espectáculo de Variedades com um elenco de alta categoria:

Maria José Velório Fernanda de Pádua, D. Iolinda Rodrigues Maria Fernanda Soares, Leônida Mendes, Mara Abrantes Marina Neves, a pequena-grande artista Maria Eugénia, António Calvário Artur Garcia, Baduró Fernando Ruas, Pedroso de Carvalho e actor-animador Orlando Fernandes.

Abrilhamant estes festivais duas famadas orquestras, além de António Pacheco (guitarra) e Mário Silva (viola).

Também vão merecer o interesse especial do público, as actuações da Orquestra Típica Albiense, de Castelo Branco e do Conjunto «Rapazes do Ritmo».

Acidente de Viação

No passado dia 29, cerca das 19, 30 horas, deu-se um aparatoso acidente de viação entre duas viaturas automóveis no cruzamento das Ruas 15 e 18, quando seguia pela primeira rua, no sentido Poente-Nascente, o automóvel O 66 09, conduzido por João Teixeira da Luz Saraiva, de 29 anos, empregado comercial residente no Porto ao chegar ao referido cruzamento foi embater na porta da retaguarda, lado direito, de automóvel M R 19 10 conduzido pelo seu proprietário Valdemar José Leite Correia, de 36 anos, industrial, morador em S. João da Madeira.

Da violência do embate, resultou ser cuspidor para fora da segunda viatura, a esposa de seu condutor Maria Odete de 28 anos, que ficou com graves ferimentos em várias partes do corpo, pelo que recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia, desta Vila, recolhendo em seguida à sua residência.

Ambas as viaturas ficaram seriamente danificadas sendo elevados os valores dos prejuízos e ficando ao mesmo tempo completamente inutilizadas duas bicicletas que se encontravam estacionadas no local à porta de uma oficina de reparações e que foram atingidas por ambos os automóveis.

Tomou conta da ocorrência P. S. P. desta Vila.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
Mercadoria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazéns e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tostado e Gardere
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vítor Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para calhizes, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 875 - ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíchos, fabrico especial desta casa.
Seção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junços, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A. (via marítima) 125000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.da
Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e esportaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Máquinas, Travessas, Travessões, Canhões, Pontas, Gouros, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55418 e 557535
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
A' venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA